

MÚSICA NA BIBLIOTECA

Daniele Spadotto Sperandio¹

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) na Unidade Universitária de Paranaíba/MS, especialista em Gestão Pública (UCDB) e em Gerência de Unidades de Informação (UEL), Graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação (UFSCar), Coordenadora de Biblioteca e Bibliotecária-Documentalista do IFSP, Câmpus Votuporanga, danispadotto@ifsp.edu.br.

RESUMO

O objetivo das apresentações musicais do Projeto de Extensão Biblioteca viva, foi promover a interação entre o usuário e a cultura, de forma a mudar o conceito da biblioteca como lugar onde o silêncio impera e suscitar uma nova concepção da biblioteca, com atrativos aos indivíduos conectados às tecnologias. O desenvolvimento dessas apresentações visou atrair públicos de perfis distintos, promover a biblioteca na comunidade de seu entorno e possibilitar maior interação entre o ensino e a cultura. Como resultados, observo u-se adesão do público, utilização da biblioteca pela comunidade e como esta contribui na formação cultural e acadêmica de todos.

Palavras-chave: ação cultural; cultura; música.

ABSTRACT

The purpose of the musical presentations of the Extension Project Living Library was to promote the interaction between the user and the culture, in order to change the concept of the library as a place where silence prevails and create a new conception of the library, attracting connected individuals technologies. The development of these presentations aimed at attracting audiences of different profiles, promoting the library in the community of its surroundings and enabling a greater interaction between the teaching and the culture. As a result, there was public acceptance, use of the library by the community and how it contributes to the cultural and academic formation of all.

Keywords: cultural action; culture; music.

INTRODUÇÃO

A cultura é essencial na formação da vida pessoal, social e acadêmica do indivíduo. Coelho (2008) afirma que um mundo sem arte é tomado pela ignorância, pelo divertimento rasteiro e pelo embrutecimento dos espíritos e colocar em prática a cultura iniciando pela arte, é uma forma de transformar o mundo.

Nesse sentido, a biblioteca possui papel fundamental na realização de atividades complementares com o intuito de promover a cultura entre os jovens e implementar atividades e eventos de ação cultural. Desse modo, incentivar os diversos públicos que faz uso desse espaço e atrair outros que consideram a biblioteca apenas como local de leitura e silêncio, torna-se um desafio a ser superado.

Trabalhar a cultura para educar é papel de todos, independentemente se atuam ou não em estabelecimentos de ensino.

A concepção da ação cultural na biblioteca vai muito além desse aspecto. Para Almeida (1987, p.33) a ação cultural “busca a expressão e a criatividade dos indivíduos no grupo e na comunidade”, por meio de um relacionamento entre o processo de educação coletiva durante o desenvolvimento das atividades práticas, além da troca de informações e discussão dos temas de interesse do grupo.

O objetivo do Projeto de Extensão Biblioteca Viva: leitura, cinema e música, desenvolvido pela Biblioteca do IFSP, Câmpus Votuporanga,

foi incentivar o gosto pela cultura entre os jovens a partir de apresentações musicais, com comentários educativos de docentes e convidados que abordaram a temática de cada encontro musical e promover a biblioteca na comunidade onde está inserida.

A realização de atividades culturais é essencial para que o público, independente de seu perfil, tenha uma interpretação mais abrangente do mundo e das várias formas de cultura, da arte, da música e da literatura e, dessa forma, perceber seu papel perante a sociedade e que suas escolhas são as responsáveis por sua formação.

ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto de extensão Biblioteca viva: leitura, cinema e música teve início em abril e foi finalizado em dezembro de 2017. Houve a realização de uma variedade de atividades, entre elas, exibição de filmes, oferta de oficinas e apresentações musicais, com a participação voluntária de discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa.

Todas as atividades foram amplamente divulgadas no *site* e na página em rede social do campus, na página em rede social da Biblioteca e no *site* criado especificamente para o projeto. Foram confeccionados folders e distribuídos em pontos estratégicos da cidade para que houvesse participação efetiva da comunidade.

A comunidade externa participou de enquete aplicada por meio do site do projeto e de página em rede social. Para os alunos do campus, a aplicação de enquete foi efetivada *in loco*. O intuito das enquetes foi levantar entre o público, as atividades com maior interesse e, após a realização destas, de avaliar o nível de satisfação e receptividade dos participantes.

A realização de apresentações musicais dentro da biblioteca teve como finalidade incentivar os discentes do campus que cantavam ou tocavam instrumentos musicais a participar dessa atividade bem como, em propiciar que os amigos externos ao campus, participassem desses encontros.

Foi divulgado um edital para que os voluntários com interesse em ser voluntário nas atividades se cadastrassem, assim poderiam se inscrever para participar das apresentações musicais ou das demais atividades do projeto como colaboradores.

A primeira apresentação musical, ocorreu no dia 31 de agosto de 2017, com o tema “Moda de Viola” e contou com um público estimado em duzentas pessoas, que pode ser observado na Figura 1. Entre o público, registrou-se a presença de discentes dos cursos integrados e superiores, docentes, servidores, pais e amigos de alunos bem como de ex-alunos e pessoas da comunidade.

Foram abordadas as características das músicas de cada época e sua origem, como os aspectos históricos do sertanejo raiz, as influências e sua evolução partindo da década de 1930 até os anos 1990.



FIGURA 1 – Público presente na apresentação musical Moda de Viola. Fonte: Fotografado pela autora (2017).

Os músicos e intérpretes dessa apresentação (Figura 2) foram o Prof. Thito (professor de viola caipira, violão e acordeão), seu neto, o jovem sanfoneiro de 12 anos, Juan Avelino de Souza e o aluno do curso de graduação em Engenharia Civil, Luciano José Santos Júnior.



FIGURA 2 – Intérpretes da apresentação musical Moda de Viola. Fonte: Fotografado pela autora (2017)

No dia 28 de setembro de 2017, ocorreu a apresentação musical com o tema “Música na Ditadura”, cujo repertório objetivou a interpretação de músicas que evidenciava um duplo sentido nas letras, meio este utilizado pelos artistas da época para compor e gravar músicas com o intuito de driblar a censura existente no período.

Pode-se observar o público presente na Figura 3.



FIGURA 3 – Público presente na apresentação Música na Ditadura. Fonte: Fotografado pela autora (2017).

Entre as músicas interpretadas pelo músico Clodoaldo Lima estão Cálice e Roda Viva, gravações de Chico Buarque, Alegria Alegria de Caetano Veloso, Pra não dizer que não falei das flores de Geraldo Vandré, O bêbado e o equilibrista de Elis Regina e Mosca na Sopa de Raul Seixas.

A professora Terezinha Gonzaga, convidada especial para o evento, emocionou-se, bem como o público presente, ao dar um depoimento expressivo de sua vivência dessa época que marcou sua adolescência.

Observe o músico Clodoaldo Lima e a professora Terezinha na Figura 4.



FIGURA 4 – Músico e Intérprete e comentarista. Fonte: Fotografado pela autora (2017).

Em 25 de outubro de 2017, ocorreu no Anfiteatro, a apresentação musical com a temática “Rebelia dos anos 80”, com a interpretação de músicas nacionais que marcaram a década de 1980.

A mudança do local foi motivada devido ao quantitativo do público, estimado em torno de trezentas pessoas, pois essa apresentação abriu a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a I Mostra de Trabalhos e a Casa Aberta, que contou com a presença de estudantes de escolas da cidade e demais interessados em conhecer a instituição.

Na temática “Rebelia dos anos 80”, as canções selecionadas para o repertório abordaram os aspectos sobre política e corrupção, desigualdades sociais, autoritarismo e ditadura, revolução e guerra, intolerância às diversidades e a rebeldia.

Entre as músicas apresentadas pela Banda Acústico Federal, Banda IFsJoke, Professora Bruna Lima e as alunas Kézia Souza e Fabiana Parreira, havia composições interpretadas por Titãs, Ira, Legião Urbana, Plebe e Rude, Uns e Outros, Raul Seixas, Caçuza, Lulu Santos e Rita Lee.

Os professores Osvandre Alves e Anésio Azevedo, abordaram os aspectos históricos, sociais e políticos dessas canções.

O público que esteve presente nas apresentações musicais desenvolvidas por meio do Projeto de Extensão Biblioteca viva, recebeu um endereço eletrônico para participar, voluntariamente, da ava-

liação de satisfação. Salienta-se que o endereço eletrônico entregue ao público era diferente para cada evento, de modo a mapear com maior precisão, o nível de interesse e receptividade da comunidade. Entre as perguntas, o respondente podia propor sugestões de outras atividades para serem desenvolvidas. Foram poucas as respostas pela avaliação ser opcional, no entanto, foram positivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização das apresentações musicais houve receptividade entre os usuários, além de contribuir para o aumento da procura da comunidade interna e externa pelos serviços da biblioteca, como maior demanda na utilização do acervo pela comunidade externa.

A biblioteca como local de não silêncio ainda possui certa resistência entre os usuários focados na velha concepção de biblioteca, onde o silêncio deve reinar. Alguns discentes registraram certa insatisfação em relação à realização de eventos, mesmo que tenham sido divulgados previamente e, com duração prevista de uma hora.

A faixa etária mais participativa foi entre 14 a 17 anos. Ao mesmo tempo, registrou-se entre o público presente nas apresentações musicais, vários pais de discentes do IFSP câmpus Votuporanga e pessoas da comunidade

Foi grande a repercussão das apresentações musicais entre os alunos, motivando-os em colaborar, voluntariamente, das programações como músicos e intérpretes.

A realização de ações culturais dentro da biblioteca é fundamental para sua maior visibilidade na comunidade onde está inserida e, no que se refere às apresentações, estas foram responsáveis em reunir um público diversificado, independente de suas preferências musicais.

Conclui-se que, independente do tipo, as atividades culturais são essenciais para a formação do indivíduo, seja aluno da instituição ou não.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. B. de. A ação cultural do bibliotecário: grandeza de um papel e limitações da prática. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, n. 1-4, p. 31-38, jan./dez. 1987. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/18444>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

COELHO, T. **A cultura e seu contrário**: cultura, arte e política pós-2001. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultura, 2008. Disponível em: <http://d3n-v1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/001054.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.